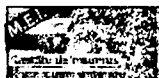




LOGIN

 Esqueceu a senha?
 Quero me cadastrar

11/11/2010



TECNOLOGIA

Parcetes Tecnológicos

Soja

Milho

Algodão

Café

Felijo

Ameaz

Cana-de-Açúcar

Pinhão Mineiro

Bovinos de Corte

Bovinos de Leite

Aves

Suínos

Caprinos

Ovinos

Equinos

Bubalinos

- Culturas e Criações

Notícias

Em Pesquisa

Agrotecnias

Colônias Assinadas

Artigos Especiais

Vitrine

GESTÃO

Planejo Econômico de Resumos

Armazenagem

Máquinas e Implementos

Irrigação e Fertilização

Saúde Animal

Saúde Vegetal

Sementes e Mudas

Manejo

Nutrição Animal

Nutrição Vegetal

Sua Propriedade

Ferramentas Genéticas

RELACIONAMENTO

Castro de Matrizes

Relações Comerciais

Relações

Empreendedor

NEWSLETTER

e-mail:

palavra-chave

A Origem do Bovino da Raça Pé-Duro

Geraldo Magela Cortes Carvalho
Pesquisador da Embrapa Meio-Norte



Quando os colonizadores Ibéricos chegaram a terras americanas, depararam com uma fauna e flora diversa da existente na Europa e outras colônias da África e da Ásia. Juntamente com as famílias de colonizadores, vieram diversas espécies de animais domésticos com a finalidade de auxiliar o homem na sua árdua tarefa de desbravar e assegurar o domínio sobre o "Novo Mundo" que então se descortinava. Dentro dessa premissa, destacaram-se os bovinos, que forneceram couro, leite, carne e trabalho aos nossos antepassados, colaborando sobremaneira para a exploração e desenvolvimento das novas colônias.

Os primeiros bovinos importados para a América chegaram em 1493, na costa norte da ilha então denominada Hispaniola, hoje República Dominicana e Haiti. Todos os bovinos que povoaram a América Latina e o Sudeste dos Estados Unidos vieram nos primeiros anos da colonização e não passavam de mil cabeças. Aqueles bovinos que foram importados direta ou indiretamente da Península Ibérica no período de colonização da América são aqui definidos como gado crioulo.

A maioria do gado importado era originária do sudeste da Espanha havendo semelhanças fenotípicas entre o gado crioulo e as raças atuais Retinta Andaluza e Berranda. Entretanto, Colombo embarcou seu gado nas Ilhas Canárias, que havia sido comprado no Norte da Espanha alguns anos antes para trazê-los às Américas.

A menor distância entre as Ilhas Ibéricas e a América era obviamente, vantajosa. Também foi dessas Ilhas que em 1542 partiu a primeira remessa de gado para a Colômbia e para San Antonio, Texas, em 1731. Portanto, não é surpresa a semelhança entre o gado Crioulo e as atuais raças da Galícia e Astúria do Norte da Espanha.

A população original de bovinos multiplicou-se, sendo contada aos milhões no início do século XIX passando a povoar toda a América Latina, do Sul dos Estados Unidos até a Patagônia na Argentina, em vários tipos de ambientes e ecossistemas. As relações genéticas entre Texas Longhorn no Norte e o Crioulo argentino no Sul, foram confirmadas por pesquisas com marcadores genéticos com Crioulos argentinos com resultados de um estudo similar realizado na raça Texas Longhorn.

O gado crioulo da raça Caracu, no Brasil, tem origem e semelhanças com as raças conhecidas como Minhota, Barrosã, Arouquesa e Mirandesa. Todas essas raças são provenientes do Norte de Portugal e a raça Minhota do Norte da Espanha é extremamente semelhante a raça Galícia. A semelhança fenotípica entre as raças naturalizadas do Brasil e da América Espanhola se deve às proximidades geográficas de suas origens.

10/11/2010
I Workshop
sobre áreas
degradadas na
Amazônia
Rio Branco - AC

11/11/2010
Fórum sobre os
desafios da
questão
ambiental na
política agrícola
brasileira
Piracicaba - SP

11/11/2010
I Simpósio
Brasileiro sobre
Educação,
Economia e
Ambiente para o
Desenvolvimento
Rural Sustentável
Botucatu - SP

11/11/2010
Pecuária Familiar
e
Desenvolvimento
Local
Bagé - RS

12/11/2010
5º Encontro
Brasileiro de
Hidroponia
Florianópolis -
SC

17/11/2010
III Simpósio
sobre Sistemas
Agrossilvipastoris
na América do
Sul
Juiz de Fora -
MG

17/11/2010
PecForum -
Fórum
Internacional de
Pecuaristas
Uberlândia - MG

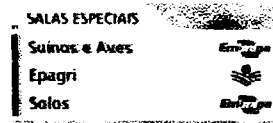
EVENTOS

CURSOS

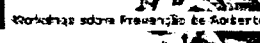
22/11/2010
Processo seletivo
do Instituto de
Laticínios

BUSCA RÁPIDA

Palavra-chave
 Busca Avançada



COBERTURAS DE EVENTOS



PATROCINADORES



PARCEIROS TÉCNICOS



As informações a respeito da introdução do gado bovino no Brasil, embora haja discordância em relação a datas, dão um roteiro historicamente seguro de como isto ocorreu. Para alguns historiadores as primeiras cabeças de gado bovino foram introduzidas na região Nordeste (Pernambuco e Bahia) em 1535 por Tomé de Sousa, vindas diretamente da ilha de Cabo Verde.

Segundo Santiago (1960), foi Martin Afonso de Sousa quem primeiro importou bovinos para a capitania de São Vicente em 1534, da qual era donatário, proveniente da Ilha da Madeira e de Cabo Verde. Esses animais eram trazidos juntos com os escravos e trocados por açúcar e outras mercadorias.

Essas raças chamadas de crioulas, nativas, locais ou naturalizadas deram início ao povoamento dos campos naturais do Brasil, adaptando-se ao novo ambiente. O gado Crioulo formou grandes rebanhos e deu origem a diversas variedades, algumas das quais hoje já foram melhoradas, estando a grande maioria em perigo de extinção.

Em 1958, Athanassof descreve 13 raças Crioulas no Brasil, entre elas o Caracu, Igarapé, Pedreiro, Tourino, China, Mocho Nacional, Lageano, Pantaneiro, Junqueira, Franqueiro, Pé-Duro e Malabar. Apenas a raça Caracu não se encontra mais em perigo de extinção. Enquanto algumas raças já se extinguíram como a Igarapé, Pedreiro, Tourino, China, Franqueiro e Malabar, outras como a Junqueira, Mocho Nacional, Pantaneira, Lageano e Pé-Duro encontram-se em perigo de extinção e são conservadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Conforme José Herculano Carvalho, 1985, os primeiros bovinos foram introduzidos no Piauí por volta de 1674, por Domingos Afonso Mafrense, membro da casa d'Ávila, a partir do Rio São Francisco. Esses animais ocuparam inicialmente as regiões dos rios Canindé, Tranqueiras, Piauí e Gurguéia, espalhando-se depois para o Norte.

Outros tipos que tiveram participação menor na formação do rebanho de origem colonial foram o Caracu, o Turino e o Malabar. Essas raças foram as principais responsáveis pela formação do tipo peculiar de bovinos que, comumente, é denominado no Piauí e no Nordeste do Brasil em geral, como Pé-Duro. Esses Bovinos foram ambientando-se ao calor e a outros fatores adversos, resultando, depois de séculos, em animais muito resistentes e adaptados a essas condições desfavoráveis.

Portanto, os bovinos que habitam o Semiárido do Nordeste brasileiro foram introduzidos através do Rio São Francisco, de onde foram levados para os campos e cerrados de Minas Gerais e Goiás, dando origem ao gado Curraleiro no Planalto Central do Brasil. Para alguns autores, essa raça seria descendente direta da Mirandesa e, mais particularmente, da variedade Beiroa, que, além de Portugal, é encontrada na província espanhola de León.

Entretanto, parece pouco provável que apenas bovinos mirandeses tenham dado origem ao gado Pé-Duro, mas sim um conjunto de reses de diferentes grupos genéticos, naquela época ainda não estabelecidos como raça. Por meio de seleção natural, predominaram os animais mais aptos a sobreviver e se multiplicar nessas regiões, constituindo assim o gado Pé-Duro.

É vedada a utilização e/ou reprodução total ou parcial deste conteúdo sem prévia autorização.

COMENTÁRIOS

TECNOLOGIA

Estrobirulina não é agente causador da má formação de espiga

Ao contrário do que se pensava, experimentos mostram que o uso de produtos à base de estrobirulina podem não ter relação com a ocorrência da síndrome

Época é ideal para adubação em pastos recuperados

Dentro da programação para recuperar pastagens, outubro e novembro são meses em que o produtor deve fazer a adubação

Transgenia em trigo encontra dificuldades

Constituição genética complexa e questões culturais e religiosas são barreiras para transgenia em cereais de inverno

Nova cana tem até 18% a mais de sacarose

Variedades mais produtivas chegam ao mercado, para o Centro-Sul, com boa adaptação à colheita mecânica

MANEJO ECONÔMICO DE INSUMOS

Manejo correto começa cedo

Cura do umbigo requer cuidados e tratamentos específicos

Cândido Tostes -

2011

- MG

29/11/2010

Curso de

Geostatística

Aplicada

Ribeirão Preto -

SP

5/12/2010

Vestibular 2011

Fatec -

Mecanização em

Agricultura de

Precisão

Marília - SP

6/12/2010

Curso de

Projetos e

Manejo de

Irrigação de

Pastagens

São Carlos - SP

13/12/2010

15º Curso de

atualização em

bovinocultura

leiteira - Projeto

Balde Cheio

São Carlos - SP

11/3/2011

curso de

Especialização

em Manejo do

Solo

Piracicaba - SP

- CURSOS

NEWSLETTER
DIA DE CAMPO

Clique aqui para
acessar a última
newsletter:
Cadastro de:

LEGENDAS

- Agricultura Familiar
- Agricultura Orgânica
- Agricultura Sustentável
- Agroenergia
- Agrogenética
- Armazenagem
- Genética
- ILPF
- Irrigação
- Mito de Gênesis
- Melhoramento
- Melhor Ambiente
- Nutrição
- Plantação Direta
- Sementes
- Tecnologia e Informação